



## 26º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“O FILHO RESPONDEU:  
‘NÃO QUERO’.  
MAS DEPOIS,  
MUDOU DE OPINIÃO  
E FOI.”  
Mt 21, 29

(Missal Romano, p. 408)  
(SILÊNCIO)

### Antífona de Entrada - Cf. Dn 3, 31.20.30.43.42

*Tudo quanto nos fizestes, Senhor, com verdadeira justiça o fizestes, porque pecamos contra vós e não obedecemos a vossos mandamentos; mas dai glória ao vosso nome e tratai-nos conforme a grandeza da vossa misericórdia.*

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. **Para sempre seja louvado**).

Irmãos, hoje a Palavra desvela o primado da vontade do compromisso sobre as promessas vãs dos sentimentos. Não basta dizer "sim", é preciso converter-se e agir com coerência. Nosso Senhor é o modelo supremo dessa obediência filial efetiva. Que também nós, convertidos, transformemos em ação a fé professada.

### 1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII (Outras sugestões à p. 4)

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!

Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. (bis)

Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o pastor que me conduz, por caminhos nunca vistos me enviou, sou chamado a ser fermento, sal e luz e por isso respondi: aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção, me ungiu como profeta e trovador, da história e da vida do meu povo e por isso respondi: aqui estou!
3. Ponho a minha confiança no Senhor, da esperança sou chamado a ser sinal, seu ouvido se inclinou ao meu clamor e por isso respondi: aqui estou!

## RITOS INICIAIS (de pé)

### 2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
T. Amém.  
P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.  
T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

### 3 ATO PENITENCIAL

(MR., p. 434)

- P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Momento de silêncio) (MR. p. 437)

- P. Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.  
T. Senhor, tende piedade de nós.  
P. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.  
T. Cristo, tende piedade de nós.  
P. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.  
T. Senhor, tende piedade de nós.  
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.  
T. Amém.

### 4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,  
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

### 5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA (sentados)

Irmãos, escutemos esta verdade: não basta dizer "sim" a Deus, é preciso convertê-lo em obras, seguindo o exemplo de Jesus Cristo, Filho obediente até à cruz.

### 6 PRIMEIRA LEITURA

Ez 18,25-28 – Quando o ímpio se arrepende da maldade que praticou, conserva a própria vida

- L. Leitura da Profecia de Ezequiel - Assim diz o Senhor: <sup>25</sup>Vós andais dizendo: “A conduta do Senhor não é correta. Ouvi, vós da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou antes é a vossa conduta que não é correta? <sup>26</sup>Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. <sup>27</sup>Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. <sup>28</sup>Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

### 7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 24,4bc-5.6-7.8-9 (R/.6a)

T. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!

1. <sup>4b</sup>Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos,\* <sup>c</sup>e fazei-me conhecer a vossa estrada! <sup>5</sup>Vossa verdade me oriente e me conduza,† porque sois o Deus da minha salvação;\* em vós espero, ó Senhor, todos os dias!
2. <sup>6</sup>Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura\* e a vossa compaixão que são eternas! <sup>7</sup>Não recordeis os meus pecados quando jovem,\*

nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia\* e sois bondade sem limites, ó Senhor!

**T. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e compaixão!**

3. <sup>8</sup>O Senhor é piedade e retidão,\* e reconduz ao bom caminho os pecadores. <sup>9</sup>Ele dirige os humildes na justiça,\* e aos pobres ele ensina o seu caminho.

## 8 SEGUNDA LEITURA

Fl 2,1-11 – Tende entre vós

o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus

- L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses – Irmãos: <sup>1</sup>Se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, <sup>2</sup>tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. <sup>3</sup>Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, <sup>4</sup>e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. <sup>5</sup>Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. <sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, <sup>11</sup>e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!” - para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.
- T. Graças a Deus.

## 9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 10, 27 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

*Minhas ovelhas escutam a minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar!*

## 10 EVANGELHO

Mt 21,28-32 - Arrependeu-se e foi.

*Os cobradores de impostos e as prostitutas vão entrar antes de vós no Reino do Céu.*

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

- P. Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: <sup>28</sup>“Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: ‘Filho, vai trabalhar hoje na vinha!’ <sup>29</sup>O filho respondeu: ‘Não quero’. Mas depois mudou de opinião e foi. <sup>30</sup>O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: ‘Sim, senhor, eu vou’. Mas não foi. <sup>31</sup>Qual dos dois fez a vontade do pai?” Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “O primeiro”. Então Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. <sup>32</sup>Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele”. Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

## 11 HOMILIA

(sentados)

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

## 13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

- P. Irmãs e irmãos em Cristo, oremos pelos filhos de Deus que, dóceis à graça, dizem "sim" ao chamado do Pai, e por aqueles que, ainda prisioneiros da própria vontade, só souberam, até agora, responder "não" ao convite de servir. Supliquemos, com fé:

T. Pela vossa misericórdia, salvai-nos, Senhor.

1. Pelo Papa Leão XIV, por nosso Arcebispo e seus bispos auxiliares, para que, por palavra e exemplo, reconduzam ao caminho da paz os que se desviaram da Santa Igreja, e confirmem os justos servidores na perseverança da santidade, rezemos.
2. Para que, neste mês dedicado à Sagrada Escritura, aprendamos a contemplar, com Maria, os mistérios de Cristo, e a sustentar, com generosidade inquebrantável, a obra evangelizadora nas famílias e nas instituições que servem à vida, rezemos.
3. Pelos que regem os destinos dos povos, para que façam da escuta e do diálogo o modo de ser, e, dóceis ao Espírito, voltem o coração às periferias existenciais onde a humanidade sofre e espera, rezemos.
4. Por esta assembleia orante, por seus membros mais fiéis ao serviço e por quantos ainda não descobriram a alegria oculta que existe no generoso serviço à messe do Senhor, rezemos.

*Preces espontâneas ou preparadas pela equipe de Liturgia.*

- P. Senhor, Pai santo, geraí em nós os mesmos sentimentos de Cristo Jesus, que, sendo forma de Deus, se aniquilou a si mesmo até a morte, movido por amor misericordioso à humanidade inteira. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



## LITURGIA EUCARÍSTICA (sentados)

### 14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

*Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII (Outras sugestões à p. 4)*

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer, meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.  
**A tua ternura, Senhor, vem me abraçar e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração: eu quero sentir o calor de tuas mãos.**
2. A ti meu, Deus, que és bom e que tens amor ao pobre e ao sofredor, vou servir, esperar. Em ti Senhor, humildes se alegrarão, cantando a nova canção de esperança e de paz.

### 15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

### 16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

- P. Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

### 17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum X  
A ação do Espírito Santo na Igreja (MR., p. 483/536)*

- P. O Senhor esteja convosco. T. Ele está no meio de nós.
- P. Corações ao alto. T. O nosso coração está em Deus.
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. T. É nosso dever e nossa salvação.
- P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos

convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (*dizendo*) alegres a uma só voz:

- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

 (*de joelhos*)

- P.** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda a santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

- T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

- P.** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.  (*de pé*)

- P.** Mistério da fé e do amor!

- T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

- P.** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

- T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

- P.** Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

- T. O Espírito nos una num só corpo!**

- P.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Marcony, os seus auxiliares, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

- T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

- P.** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição, (dos militares brasileiros falecidos) e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

- T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

- P.** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (São N. Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

- T. Amém.**

## **rito da comunhão** (*de pé*)

- P.** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

- P.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

- T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

- P.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

- T. Amém.**

- P.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- T. O amor de Cristo nos uniu.**

- P.** No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

*Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz apenas ao irmão a seu lado.*

- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**



- P.** Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

**Antífona da comunhão - Cf. Sl 118,49-50**

*Lembraí-vos, Senhor, da vossa palavra a vosso servo, pela qual me destes esperança; ela me consolou em minha aflição.*

**Ou: 1Jo 3,16**

*Nisto conhecemos o amor: Jesus deu a vida por nós.*

*Portanto, também nós devemos dar a vida pelos irmãos.*

## **18 CANTO DE COMUNHÃO**

(*sentados*)

*Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII (Outras sugestões à p. 4)*

- Que bom, Senhor, ir ao teu encontro, poder chegar e adentrar à tua casa, sentar-me contigo e partilhar da mesma mesa. **Te olhar, te tocar e te dizer: meu Deus, como és lindo! Te olhar, te tocar e te dizer: meu Deus, como és lindo!**
- Ó meu Senhor, sei que não sou nada: sem merecer, fizeste em mim tua morada, mas ao receber-te, perfeita comunhão se cria. **Sou em ti, és em mim, minh'alma diz: meu Deus, como és lindo! Sou em ti, és em mim, minh'alma diz: meu Deus, como és lindo!**

(*silêncio*)

## **19 DEPOIS DA COMUNHÃO**

(*de pé*)

- P.** Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

- T. Amém.**

## **20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO**

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos: São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjuguem o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

## **RITOS FINAIS**

### **21 BREVES AVISOS**

(*sentados*)

### **22 BÊNÇÃO FINAL**

(*de pé*) (MR, p. 575)

- P. O Senhor esteja convosco.  
**T. Ele está no meio de nós.**  
 P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.  
**T. Amém.**  
 P. A alegria do Senhor seja a vossa força;  
 ide em paz e o Senhor vos acompanhe.  
**T. Graças a Deus.**

## 23 CANTO FINAL



### MEDITAÇÃO

Santos e amados irmãos, GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

*“Em verdade vos digo que os publicanos e as prostitutas estão entrando no reino de Deus antes de vós. Porque João veio a vós para vos mostrar o caminho da salvação, e vós não crestes nele, mas os publicanos e as prostitutas creram. E mesmo depois de verem isso, não vos arrependestes para lhe crer”* (Mt 21,31-32). O tema central desta leitura é o “arrependimento”, a conversão do coração. “Arrependam-se para crerem”.

Jesus inverteu intencionalmente a ordem dos verbos. Não é simplesmente “crer para se arrepender”. Arrepender-se para crer consiste, acima de tudo, em não nos considerarmos justos, retos ou santos. Nem em pensar que, por observarmos uma determinada lei, somos diferentes do resto da humanidade que não a observa.

Ter consciência da nossa pecaminosidade coloca-nos numa atitude de conversão. Acreditar que somos justos impede-nos de trilhar o caminho da conversão. Aquele que nos torna justos, retos e santos é somente Deus (a parábola do fariseu e do cobrador de impostos em Lucas 18, 9-14 não deixa espaço para dúvidas ou ambiguidades). Arrepender-se para crer significa que não somos nós que determinamos o que é bom ou mau, justo ou injusto, correto ou torto, santo ou profano, mas sim o Senhor.

O discurso de Ezequiel, entre Deus e Israel, começa com uma pergunta: O meu caminho não é justo? Não é o seu caminho que é injusto? É legítimo — e necessário — perguntar: O que Israel sabe sobre “justiça”? Somente Deus pode dar a resposta: a iniquidade é a causa da morte; a justiça e a retidão são a causa da vida. Passar da iniquidade para a justiça e a retidão é passar da morte para a vida. Quem determina esse passo? Deus.

Excertos da obra *“A Palavra Divina”* de G. Zevini et al.  
 Tradução e adaptação: Pe. Uyrá Lucas Mota Diniz – Maj  
 Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

## CERIMÔNIAS DO RITO ROMANO

*“Compete às Conferências dos Bispos decidir se é oportuno — uma vez obtida a **recognitio** da Sé Apostólica — que os vasos sagrados sejam também confeccionados com outros materiais sólidos. Exige-se, porém, que tais materiais sejam verdadeiramente nobres, segundo a estima comum da região, de modo que o seu uso preste honra ao Senhor e se evite qualquer risco de diminuir, aos olhos dos fiéis, a doutrina da Presença Real de Cristo nas espécies eucarísticas.”*

Guiados por São Paulo — *“um só pão... um só cálice”* —, o ideal é utilizar um único cálice e uma única patena, especialmente nas celebrações. Contudo, nem sempre isso é possível. Por isso, nas grandes celebrações e nas ocasiões em que a Comunhão sob as duas espécies é distribuída a um grande número de pessoas, pode-se utilizar um conjunto de cálices menores, de modelo idêntico. Estes podem ser dispostos em pontos convenientes do altar, não necessariamente sobre o corporal, ao redor do cálice principal. Deve-se, porém, evitar absolutamente a consagração do vinho em uma jarra ou *decanter* para, em seguida, verter o Sangue de Cristo em outros vasos. Tanto do ponto de vista prático quanto do simbólico, essa prática é inadequada.<sup>8</sup>

O ideal seria haver também apenas uma patena grande, para o *“único Pão”*. No entanto, o bom senso desaconselha uma patena do

tamanho de uma travessa. Assim como o cálice, a patena grande deve ser confeccionada em metal nobre, como uma obra de arte sacra. Embora uma patena em forma de taça rasa possa substituir o cibório, um cibório tradicional não deve substituir a patena, pois poderia parecer um segundo cálice. Em grandes celebrações, é necessário utilizar outras patenas ou cibórios. O nosso povo não se distrai com a quantidade de vasos sagrados sobre o altar.

Excertos da obra *“Ceremonies of the Modern Roman Rite”* de Petter J. Elliott  
 Tradução e adaptação: Pe. Uyrá Lucas Mota Diniz – Maj  
 Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

## DIRETÓRIO LITÚRGICO

II Semana do Saltério

**28 set Verde.** 2ª-feira. **26ª Semana do Tempo Comum** ou Verm. **São Venceslau, mártir**, MFac. ou Verm. **São Lourenço Ruiz e companheiros, mártires**, MFac. - **Leituras:** Jó 1,6-22 Sl 16(17),1.2-3.6-7 (R. 6b) Lc 9,46-50; **Nota M:** *Dia do Hidrógrafo*; **29 set Br.** 3ª-feira. **Santos Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos**, festa **Leituras:** Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12ª Sl 137(138),1-2a.2bc-3.4-5 (R. 1c) Jo 1,47-51 - **No Ordinariado Militar do Brasil** para o EB Brasileiro - *Portaria DGP 116, de 21 de dezembro de 2001* - **29 set Branco.** **São Miguel, São Gabriel e São Rafael, Arcanjos**, festa **São Miguel.** Padroeiro das Forças Armadas, dos Grandes Comandos, dos Estados-Maiores e dos Paraquedistas; e **São Gabriel.** Padroeiro da Arma de Comunicações, Arcanjos, festa - **Leituras** próprias (Leccionário III, p. 181): Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12ª Sl 137 (138),1-2a.2bc-3.4-5 (R/. 1c) Sl 102(103), 21 Jo 1,47-51; **30 set Br.** 4ª-feira. **São Jerônimo, presbítero e doutor da Igreja**, memória - **Leituras:** Jó 9,1-12.14-16 Sl 87(88),10bc-11.12-13.14-15 (R. 3a) Lc 9,57-62; **Nota MB** — *Dia dos Capelães da MB*; **1 out Br.** 5ª-feira. **Santa Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja**, memória - **Leituras:** Jó 19,21-27 Sl 26(27),7-8a.8b-9abc.13-14 (R. 13) Lc 10,1-12; **2 out Br.** 6ª-feira. **Santos Anjos da Guarda**, memória - **1ª Sexta-feira do mês - Leituras (próprias):** Ex 23,20-23 Sl 90(91),1-2.3-4.5-6.10-11 (R. 11) Mt 18,1-5.10; **Nota EB:** *Dia do Quadro Complementar de Oficiais*; **3 out Verm.** Sábado. **Santos André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, presbíteros, Mateus Moreira e companheiros, mártires**, memória - **Leituras:** Jó 42,1-3.5-6.12-16 Sl 18(119),66.71.75.91.125.130 (R. 135a) Lc 10,17-24.

## SUGESTÕES DE CANTOS

**Entrada:** <https://youtu.be/n8pH3UCaEec?is=0mBNGLIXLkka7hoB>

**Ou:** <https://youtu.be/izqX7enPB7w?si=HH2-hKuWk0H6txQ->

**Preparação das Oferendas:**

[https://www.youtube.com/watch?v=c74ipqfhPxk&list=RDc74ipqfhPxk&start\\_radio=1](https://www.youtube.com/watch?v=c74ipqfhPxk&list=RDc74ipqfhPxk&start_radio=1)

**Ou:** [https://youtu.be/NP2rn-Sgxz8?is=KLg6gD\\_J2tQIHh7R](https://youtu.be/NP2rn-Sgxz8?is=KLg6gD_J2tQIHh7R)

**Final:**

<https://www.youtube.com/watch?v=PW6aK9Tzea4&list=PLkopZbtYFASaPqwrA8sCdsomn8ktgJhLL&index=3>

**Ou:**

<https://www.youtube.com/watch?v=7p3EO81FisQ&list=PLkopZbtYFASaPqwrA8sCdsomn8ktgJhLL&index=5>

## FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinícius Ferreira  
 Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

### EQUIPE DE EDIÇÃO

**Revisão:** Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa; **Repertório Musical:** Flávia Andréia de Freitas Monteiro; **Elaboração e diagramação:** Padre Uyrá Lucas Mota Diniz (Maj SAREx); **Formato reduzido:** Padre Luiz Henrique Pereira Junior (2º Ten SAREx); **Textos Litúrgicos:** 2ª Edição típica do Leccionário Dominical, *tradução para o Brasil*. Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (*Todos os direitos reservados*); 3ª Edição do Missal Romano (*Dicastero per la Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*); **Oração dos Fiéis – Ano A** – Edições CNBB, 1ª Edição, 2025 **Tradução:** CNBB (*Todos os direitos reservados*).

### ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco “Q” - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553 - Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF  
 Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: [curia@defesa.gov.br](mailto:curia@defesa.gov.br)



AGENDA DIOCESANA \* NOTÍCIAS DO CLERO \* COMUNICAÇÃO \* CONTATO  
 Acesse o site do OMB: <https://arquioceseimilitar.org.br>

“MINISTERIUM PACIS INTER ARMA”